

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Treviso Corretora de Câmbio S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.992.317/0001-87, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2016, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

- 1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:
 - Relatório da Administração;
 - Relatório dos Auditores Independentes;
 - Balanço Patrimonial;
 - Demonstração do Resultado;
 - Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Fluxos de Caixa –
 Método Indireto;
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.
- 2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no Jornal Empresas e Negócios em 29/07/2016, sendo disponibilizado no sítio eletrônico: https://www.trevisocc.com.br
- **3.** Por fim cumpre salientar que a alta administração da Treviso Corretora de Câmbio S/A é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

WILSON FANTANZINI NAGEM Diretor de Contabilidade **REINALDO DANTAS** Contador CRC-1SP110330/O-6



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 495.624,48.

Gerenciamento de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publilcadas pelo Conselho Monetário Nacional — CMN, a Corretora de Câmbio adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instuição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

Em 30 de junho de 2016, os limites operacionais da Corretora, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

Corretora de Câmbio S/A

A DIRETORIA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

(DATA BASE 30/06/2016)



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores - Diretores e Acionistas da TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A. São Paulo SP

Examinamos as demonstrações contábeis da TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A. (Corretora), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas





contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de setembro de 2016.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP13744/0-1

> ALCINDO TAKACHI ITIKAWA CONTADOR CRC 1SP088652/O-9

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

8.568 6.026 6.026	18.132 9.414 -
6.026	9.414
6.026	9.414
	-
6.026	
	-
1.449	4.154
-	4.154
1.449	-
2.674	4.415
1.745	3.379
163	120
15	129
761	812
(10)	(25)
84	149
84	149
744	825
	1.449 2.674 1.745 163 15 761 (10) 84

385

972

(587)

359

429

(70)

19.545

IMOBILIZADO DE USO

INTANGÍVEL

Ativos Intangíveis

TOTAL DO ATIVO

Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)

(Amortização acumulada)

A

369 879

(510)

448

472

18.957

(24)

Valores em R\$ mil

A

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

PASSIVO	30/06/16	30/06/15	
CIRCULANTE	14.983	13.802	
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.187	-	
Empréstimos no País - Outras instituições	1.187	-	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.796	13.802	
Carteira de câmbio	6.233	5.985	
Sociais e estatutárias	2	56	
Fiscais e previdenciárias	1.561	2.171	
Diversas	6.000	5.590	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.562	5.155	
Capital:	3.097	2.098	
De Domiciliados no país	3.097	2.098	
Reservas de lucros	301	477	
Ajustes de avaliação patrimonial	668	2.270	
Lucros acumulados	496	310	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.545	18.957	

LUIZ CARLOS MACHADO

Diretor

REINALDO DANTAS Contador CR 1SP 10330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das depronstrações contábeis.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBI	O S.A.	
CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87		Valores em R\$
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	1°-SEM-16	1°-SEM-15
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	12.756	12.380
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.949	453
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3	-
Resultado de operações de câmbio	10.804	11.927
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	10	(11)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(11)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	12.766	12.369
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(12.153)	(11.890)
Receitas de prestação de serviços	1.189	946
Despesas de pessoal	(2.779)	(2.337)
Outras despesas administrativas	(10.069)	(10.266)
Despesas tributárias	(744)	(710)
Outras receitas operacionais	`299 [°]	526
Outras despesas operacionais	(49)	(49)
RESULTADO OPERACIONAL	613	479
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	90	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		
E PARTICIPAÇÕES	703	479
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(207)	(169)
Provisão para imposto de renda	(108)	(100)
Provisão para contribuição Social	(99)	(69)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	496	310
Nº de ações:	178. 4 78	141,500
Lucro/(Prejuízo) por açãoR\$	2,78	2,19
LUIZ CARLOS MACHADO		REINALDO DANTA
FOIL OUVER ABOUTE		1 " 1 / / / / /

Diretor

des demonstrações contáb

Contador CRC 18P 1/0330/O-6
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

	Período d	le 01/01/16 a 3	0/06/16			
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	2.098	38	263	1.423	-	3.822
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos Aumento de capital _Lucro líquido (prejuízo) do período	999	-	-	(755)	- - 496	(755) 999 496
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/16	3.097	38	263	668	496	4.562
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	999	-	<u>-</u>	(755)	496	740
	Período de	e 01/01/15 a 30	0/06/15			
EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	2.098	38	439	2.724	-	5.299
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos Lucro líquido (prejuízo) do período				(454)	310	(454) 310
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/15	2.098	38	439	2.270	310	5.155
MUTAÇÕE'S DO PERÍODO:	-		-	(454)	310 /	(144)

LUIZ CARLOS MACHADO Diretor

REINALDO DANTAS

Contador CRC 18F 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1°-SEM-16	1°-SEM-15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	496	310
Depreciações e amortizações	62	43
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10)	11
Provisão de impostos no resultado	207	169
	755	533
Variação de Ativos e Obrigações	2.338	409
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	688	(362)
(Aumento) redução de outros créditos	856	568
(Aumento) redução de outros valores e bens	(17)	(125)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	1.187	`_ ′
Aumento (redução) em outras obrigações	(376)	328
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.093	942
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
lmobilizado de uso	(28)	(74)
Inversões líquidas no intangível/diferido	-	(426)
Dividendos recebidos de coligadas/controladas		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(28)	(500)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	999	<u>.</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	999	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.064	442
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.530	8.972
Caixa e equivalentes de caixa no finicio do período Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.594	9,414
Caixa e equivalentes de caixa no min do período	17.007	J,717

LUIZ CARLOS MACHADO

Diretor

REINAL DO DANTAS Contado CRC 15P-110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Corretora tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 29 de julho de 2016.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata" dia.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

c) T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda, conforme circulares nºs. 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil.

d) Investimentos

Estão contabilizados ao valor de custo.

h

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

e) Imobilizado de uso e Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes"; e, 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por "Software" sendo amortizado a taxa de 20% a.a.

f) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

g) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Liquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

h) Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

	2.016	2.015
Disponibilidades	<u>8.568</u>	<u>9.414</u>
Caixa	2.599	2.132
Depósitos Bancários	1.108	374
Disponibilidades em moedas estangeiras	4.861	6.908
Aplicações Intefinanceiras de Liquide\	6.026	-
Notas do Tesouro Nacional	6.026	-
Total Caixa e equivalentes de caixa	14.594	9.414

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

Títulos Disponíveis para Venda Carteira Própria	2016 Custo	2016 Mercado	2015 Custo	2015 Mercado
Títulos de Renda Variável - Ações	-	-	371	4.154
Vinculados a Prestação de Garantias Títulos de Renda Variável - Ações	234	1.449	-	-
Total	234	1.449	371	4.154

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Corretora não possuía operações próprias de instrumentos financeiros derivativos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

5. Composição de saldos relevantes

	2016	2015
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Carteira de câmbio	1.745	3.379
Câmbio comprado aliquidar	1.318	44
Direitos sobre venda de câmbio	1.336	5.392
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(909)	(2.057)
Negociação e intermediação de valores	15	129
Devedores conta de liquidação pendentes	15	129
Diversos	761	812
Adiantamentos e antecipações	44	54
Adiantamento para pgto. nossa conta	20	21
Adiantamento por conta de imobilizações	52	-
Devedores por depósito em garantia	42	57
Impostos e Contribuições a compensar	191	244
Pagamentos a ressarcir	105	160
Devedores Diversos - País	307	276
Passivo Circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	6.233	5.985
Câmbio vendido a liquidar	3.837	5.372
Obrigações por compras realizadas	1.331	232
Obrigações por vendas realizadas	1.065	389
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(8)
Fiscais e previdenciárias	1.561	2.171
Impostos e contribuições a recolher	1.014	658
Impostos e contribuições diferidos	547	1.513
Diversas	6.000	5.590
Obrig. p/ aquis. de bens e direito	2	_
Provisão p/pagtos. a efetuar	1.779	1.815
Credores diversos - país	4.219	3.775





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

6. Demonstração de Resultados

	2016	2015
Outras despesas administrativas	(10.069)	(10.266)
Despesas com água, enegia e gás	(52)	(38)
Despesas de aluguéis	(597)	(456)
Despesas de comunicações	(148)	(131)
Despesas com manutenção e conservação	(78)	(66)
Despesas de material	(22)	(16)
Despesas com processamento de dados	(436)	(476)
Despesas com promoções e relações públicas	(75)	(42)
Despesas de propaganda e publicidade	(140)	(75)
Despesas com publicações	(17)	(26)
Despesas de seguros	(69)	(129)
Despesas com serviços financeiros	(270)	(217)
Despesas com serviços de terceiros e vigilância	(121)	(89)
Despesas com serviços técnicos especializados	(351)	(265)
Despesas com serviços de comissões	(6.593)	(7.372)
Despesas com transportes	(482)	(413)
Despesas com viagens no País	(37)	(27)
Despesas com condomínio	(384)	(275)
Despesas com refeições	(19)	(48)
Despesas com amortização e depreciação	(62)	(43)
Outras despesas administrativas	(116)	(62)

7. Capital Social

O capital social da sociedade de R\$ 3.097 (R\$ 2.098 em 2015), está representado por 178.478 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (141.500 ações em 2015), totalmente integralizado na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

Em 29 de fevereiro de 2016, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 2.098 para R\$3.097, mediante a emissão de 36.978 novas ações ordinárias nominativas, ao preço unitário de R\$ 27,01665937, totalizando R\$ 999. As referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato, em moeda corrente nacional. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 22 de março de 2016.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

8. Juros de Capital Próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

9. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

10. Gerenciamento da Estrutura de Capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

11. Risco Operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação das informações. Em 31 de março de 2008, os sócios administradores aprovaram um conjunto de medidas que foram implementadas no 1º semestre de 2008, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução.

12. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado e efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

13. Ouvidoria

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.

LUIZ CARLOS MACHADO Diretor REINALDO DANTAS Contador CRC-1SP 110330/O-6